



# **Atendimento Educacional Especializado - AEE**

Segundo o texto da Política de Educação Especial, na Perspectiva Inclusiva  
SEESP/MEC; 01/2008



# Educação Especial

É uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis e etapas e todas as modalidades da educação básica e superior. Disponibiliza o **AEE** e os recursos próprios desse atendimento. Orienta alunos e professores quanto à utilização desses recursos nas turmas comuns do ensino regular

**Na modalidade Educação de Jovens e Adultos - EJA e na Educação Profissional, a Educação Especial possibilita:**

- **ampliação de oportunidades de escolarização**
- **formação para inserção no mundo do trabalho**
- **efetiva participação de alunos com deficiência na sociedade**





**Educação Infantil**  
**Ensino Fundamental**  
**Ensino Médio**  
**Ensino Superior**  
**Ed. de Jovens e Adultos**  
**Educação Indígena**  
**Educação do Campo**  
**Educação Quilombola**



# A quem se destina a Educação Especial?

**A Educação Especial se destina a alunos com deficiência física, deficiência mental, alunos com surdez, cegueira, baixa visão, surdocegueira, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades.**





# Atuação da Educação Especial nas escolas

## **Identificação de necessidades e elaboração de plano de atendimento**

Identifica as necessidades específicas do aluno com deficiência.

Identifica os resultados desejados.

Identifica as habilidades do aluno.

Realiza levantamento de materiais e equipamentos.

Elabora plano de atuação, visando serviços e recursos de acessibilidade ao conhecimento e ambiente escolares.

**Atendimento ao aluno** Organiza o tipo e o número de atendimentos ao aluno com deficiência

**Produção de materiais** Transcreve, adapta, confecciona, amplia, grava, entre outros materiais, de acordo com as necessidades dos alunos.

**Aquisição de materiais** Indica a aquisição de: softwares, recursos e equipamentos tecnológicos, mobiliário, recursos ópticos, dicionários e outros

## **Acompanhamento do uso dos recursos em sala de aula**

Verifica a funcionalidade e a aplicabilidade do recurso.

Impacto, efeitos, distorções, pertinência, negligência, limites e possibilidades do uso na sala de aula, na escola e em casa.

## **Orientação as famílias e professores quanto ao recurso utilizado pelo aluno**

Orienta, ensina o uso e aplicação de recursos, materiais e equipamentos aos alunos, pais e professores nas turmas do ensino regular.

## **Formação**

✓ Promove formação continuada para os professores do atendimento especializado; para os professores do ensino comum, visando o entendimento das diferenças e para a comunidade escolar em geral.



# Profissionais que atuam na Educação Especial

- ✓ Professor especializado da Sala de Recurso Multifuncional
- ✓ Professor especializado do Centro de Apoio Pedagógico para Atendimento à Deficiência Visual – CAP
- ✓ Professor de LIBRAS
- ✓ Professor em LIBRAS
- ✓ Professor de Português, como segunda língua de alunos com surdez
- ✓ Revisor Braille



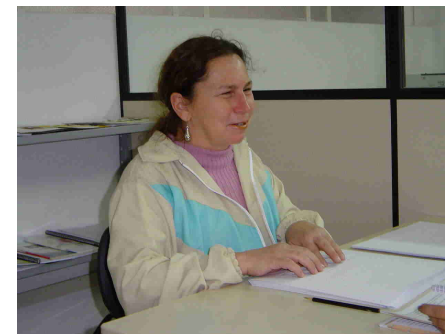
Professora especializada



Auxiliar de aluna com grave comprometimento motor



Professora de Língua de Sinais



Revisora Braille





# Que tipo de formação deve ter o profissional que atua na Educação Especial

Para atuar na Educação Especial, o professor deve ter como base da sua formação, inicial e continuada, conhecimentos gerais para o exercício da docência e conhecimentos específicos da área





# Alguns conteúdos específicos da formação dos professores de AEE

- LIBRAS
- Língua Portuguesa para alunos com surdez
- Sistema Braille
- Informática aplicada à produção braille
- Recursos tecnológicos e informática aplicada à deficiência visual (sintetizadores de voz, lupas eletrônicas, magnificadores de tela para baixa visão)
- Produção braille e adaptação de material impresso em tinta
- Recursos ópticos e não ópticos para baixa visão.
- Técnica de uso do sorobã
- Adaptação de livros didáticos e de literatura para pessoas cegas
- Avaliação funcional da visão
- Orientação e mobilidade para pessoas cegas
- Escrita cursiva, grafia do nome e assinatura em tinta para pessoas cegas
- Tecnologia Assistiva: comunicação alternativa, informática acessível, materiais pedagógicos adaptados, mobiliário acessível.
- Interpretação em LIBRAS
- Instrutor de LIBRAS
- Desenho universal
- Comunicação para o aluno surdo-cego
- Outras





# Objetivos da Política Nacional de Educação Especial, na Perspectiva Inclusiva

- Assegurar a inclusão escolar de alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, orientando os sistemas de ensino para :
- garantir o acesso de todos os alunos ao ensino regular (com participação, aprendizagem e continuidade nos níveis mais elevados de ensino
- Oferecer o AEE
- Formar professores para o AEE e demais professores para a inclusão
- Prover acessibilidade arquitetônica, nos transportes, nos mobiliários, comunicações e informação
- Estimular a participação da família e da comunidade
- Promover a articulação intersetorial na implementação das políticas públicas educacionais



# O que é o **AEE**?

- Um serviço da Educação Especial que:
- Identifica,
- elabora e
- organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando as suas necessidades específicas
- O AEE complementa e/ou suplementa a formação do aluno com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela



# Por que o AEE?

**Porque [...] “temos direito à diferença, quando a igualdade nos descaracteriza”.**

**(Boaventura de Souza Santos)**

**Alunos com deficiência e os demais, que são público alvo da Educação Especial, precisam ser atendidos nas suas especificidades, para que possam participar, ativamente do ensino comum**





# O que faz o AEE?

- Apóia o desenvolvimento do aluno com deficiência, transtornos gerais de desenvolvimento e altas habilidades
- Disponibiliza o ensino de linguagens e de códigos específicos de comunicação e sinalização
- oferece tecnologia assistiva – TA
- adequa e produz materiais didáticos e pedagógicos, tendo em vista as necessidades específicas dos alunos,
- oportuniza o enriquecimento curricular (para alunos com altas habilidades)

O **AEE** deve se articular com a proposta da escola comum, embora suas atividades se diferenciem das realizadas em salas de aula de ensino comum



# Para quem?

- O AEE se destina a alunos com deficiência física, mental, sensorial (visual e pessoas com surdez parcial e total)
- Alunos com transtornos gerais de desenvolvimento e com altas habilidades (que constituem o público alvo da Educação Especial) também podem ser atendidos por esse serviço.



# Por quem?

## O AEE para pessoas com deficiência

- é realizado mediante a atuação de profissionais com conhecimentos específicos no ensino de:
  - LIBRAS, Língua Portuguesa na modalidade escrita, como segunda língua de pessoas com surdez
  - Sistema Braille, sorobã, orientação e mobilidade, utilização de recursos ópticos e não ópticos
  - Atividades de vida autônoma
  - Tecnologia Assistiva
  - Desenvolvimento de processos mentais,
  - Adequação e produção de materiais didáticos e pedagógicos e outros

**Para os alunos com altas habilidades** o AEE oferece programas de enriquecimento curricular, desenvolvimento de processos mentais superiores e outros





# AEE em todas as etapas e modalidades da educação básica e do ensino superior

O **AEE** é organizado para suprir as necessidades de acesso ao conhecimento e à participação dos alunos com deficiência e dos demais que são público alvo da Educação Especial, nas escolas comuns

Constitui oferta obrigatória dos sistemas de ensino, embora participar do **AEE** seja uma decisão do aluno e/ou de seus pais/responsáveis



# AEE na Educação Infantil

O **AEE** expressa-se por meio de serviços de intervenção precoce, que objetivam otimizar o processo de desenvolvimento e aprendizagem, em interface com os serviços de saúde e assistência social



# **AEE em outras modalidades de ensino**

**O AEE está presente como serviço da Educação Especial na educação indígena , do campo e quilombola e nos projetos pedagógicos construídos com base nas diferenças socioculturais desses grupos.**



# Quando e Onde?

- ✓ O AEE é **PREFERENCIALMENTE** realizado no período inverso ao da classe comum freqüentada pelo aluno e na própria escola desse aluno.
- ✓ Há ainda a possibilidade de esse atendimento acontecer em uma outra escola próxima ou em um centro especializado



# Espaços de AEE

Escola comum: salas de recursos multifuncionais

Centro de Apoio Pedagógico para Atendimento à Deficiência Visual – CAP

Centro Especializado



# AEE nas escolas comuns



Informática acessível



Sistema Braille na máquina de escrever  
*AEE Atendimento Educacional Especializado (2008)*



Comunicação alternativa



Treinamento de recurso óptico



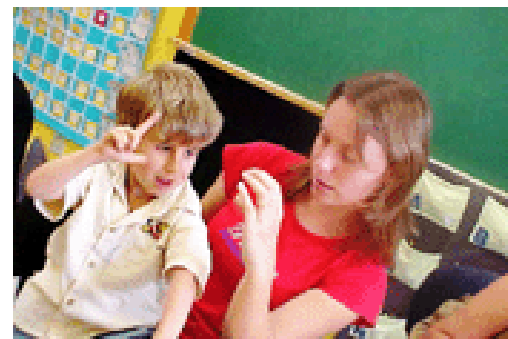
Língua Portuguesa na modalidade escrita  
para pessoas com surdez





# Salas de Recursos Multifuncionais

É um espaço organizado preferencialmente em escolas comuns das redes de ensino. Pode atender às escolas próximas





# Professoras de AEE oferecendo acompanhamento em sala de aula para ensinar o uso de recursos a professores e demais alunos



Máquina de escrever em Braille



Comunicação alternativa



# Centro de Apoio Pedagógico para Atendimento às Pessoas com Deficiência Visual – CAP

O CAP é um centro com salas equipadas com computadores, impressora Braille e laser, fotocopiadora, gravador, circuito interno de TV, CCTV, máquina de escrever em Braille.

Tem como objetivo produzir materiais didáticos e pedagógicos adequados aos alunos com cegueira e aos alunos com baixa visão









# AEE - equipamentos



Impressora Braille



Teclado adaptado



Cadeira de rodas



Acionadores



Softwares para comunicação  
alternativa



Jogos com textura e contraste

## Ambiente de aprendizagem AEE PS





## AEE em LIBRAS



## AEE de LIBRAS



## AEE para ensino da Língua Portuguesa



## Metodologia de ensino AEE PS





# Argumentos em favor do “preferencialmente” nas escolas comuns

- **Do ponto de vista do aluno**

A escola é o lugar em que esse aluno está sendo formado para a vida pública, construindo sua identidade a partir dos confrontos com as diferenças e da convivência com o outro

- **Do ponto de vista do AEE**

Quanto mais o AEE for oferecido na escola comum que esse aluno frequenta, mais ele estará afirmando o seu papel de oportunizar a inclusão, distanciando os alunos de centros especializados públicos e privados, que os privam de um ambiente de formação comum a todos, discriminando-os , segregando-os



# Argumentos...

- **Do ponto de vista da escola**

Os problemas desse aluno devem ser tratados e discutidos no dia-a-dia da escola e com todos os que nela atuam – no ensino regular e especial

- **Do ponto de vista dos pais**

Conceberem o desenvolvimento e a escolarização de seus filhos, a partir de uma experiência inteiramente inclusiva, sem terem de recorrer a atendimentos segregados, exteriores à escola para que seus filhos sejam reconhecidos nas suas especificidades





# Sustentação legal na Constituição Federal de 1988

- O direito à diferença está também previsto na Constituição Federal de 1988 , artigo 208, quando nossa Lei prescreve que:

O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:

III-**atendimento educacional especializado** aos portadores de deficiência, preferencialmente, na rede regular de ensino.



# Constituição Federal (cont.)

- O direito à igualdade de todos à educação está garantido expressamente previsto na nossa Constituição/88 (art. 5º.) e trata nos artigos 205 e seguintes, do direito de TODOS à educação.



# Sustentação legal na LDBEN/1996

- Na LDBEN( art. 58 e seguintes), “ o **atendimento educacional especializado** será feito em classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos alunos, não for possível a sua integração nas escolas comuns do ensino regular” (art. 59,parág. 2º.)



**A LDBEN interpreta equivocadamente o advérbio “preferencialmente”, do texto constitucional, quando refere essa preferência à condição de o aluno ter condições para ser incluído “nas classes comuns do ensino regular” e não ao local em que o AEE deve ser oferecido ( preferencialmente nas escolas comuns de ensino regular).**

**Esse entendimento errôneo do dispositivo tem levado à conclusão de que é possível a substituição do ensino regular pelo especial.**

**A mesma interpretação se confronta com o que dispõe a própria LDBEN em seu artigo 4º., inciso I 22 e em seu artigo 6º. 3 e com a Constituição, que não admite o oferecimento do Ensino Fundamental em local que não seja escola (art.206, inc.I).**



# Sustentação legal na Convenção da Guatemala/2001

- **Prevê impossibilidade de tratamento desigual com base na deficiência. Define como discriminação toda diferenciação, exclusão ou restrição baseada na deficiência [...] que tenha o efeito ou propósito de impedir ou anular o reconhecimento, gozo ou exercício por parte das pessoas portadoras de deficiência de seus direitos humanos e suas liberdades fundamentais (art. 1º.,no.2, “a”)**
- **Pela Convenção da Guatemala não constitui discriminação a diferenciação ou preferência adotada para promover a inclusão, desde que estas não limitem em si mesmas o direito à igualdade dessas pessoas e que elas não sejam obrigadas a aceitar tal diferenciação .**
- **Se as diferenciações ou preferências podem ser admitidas em algumas circunstâncias, a EXCLUSÃO ou RESTRIÇÃO jamais serão permitidas se o motivo for deficiência.**



# Convenção da Guatemala (cont.)

- A Convenção da Guatemala complementa a LDBEN, porque esta não contempla o direito de opção de as pessoas com deficiência e de seus pais ou responsáveis de aceitar ou não tratamento diferenciado , como é o caso do AEE
- A LDBEN limita-se a prever as situações em que se dará a Educação especial, que normalmente , na prática, acontece por imposição da escola e/ou rede de ensino



# **Sustentação legal na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência – ONU 03/2007**

## **Artigo 24 – Educação 2**

**d- As pessoas com deficiência recebam o apoio necessário, no âmbito do sistema educacional geral, com vistas a facilitar sua efetiva educação; e**

**e- Efetivas medidas individualizadas de apoio sejam adotadas em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social, compatível com a meta de inclusão plena.**





# Convenção da ONU (cont).

**3-Os Estados Partes deverão assegurar às pessoas com deficiência a possibilidade de aprender as habilidades necessárias à vida e ao desenvolvimento social, a fim de facilitar-lhes a plena e igual participação na educação e como membros da comunidade. Para tanto, os Estados Partes deverão tomar medidas apropriadas, incluindo:**

**Facilitação do aprendizado do braile, escrita alternativa, modos, meios e formatos de comunicação aumentativa e alternativa, e habilidades de orientação e mobilidade, além de facilitação do apoio e aconselhamento de pares;**

- **Facilitação do aprendizado da língua de sinais e promoção da identidade lingüística da comunidade surda; e**
- **Garantia de que a educação de pessoas, inclusive crianças cegas, surdocegas e com surdez, seja ministrada nas línguas e nos modos e meios de comunicação mais adequados às pessoas e em ambientes que favoreçam ao máximo seu desenvolvimento acadêmico e social.**



# Convenção da ONU (cont.)

- **A fim de contribuir para a realização deste direito, os Estados Partes deverão tomar medidas apropriadas para: empregar professores, inclusive professores com deficiência, habilitados para o ensino da língua de sinais e/ou do braile, e para capacitar profissionais e equipes atuantes em todos os níveis de ensino.**

**Esta capacitação deverá incorporar a conscientização da deficiência e a utilização de apropriados modos, meios e formatos de comunicação aumentativa e alternativa, e técnicas e materiais pedagógicos, como apoios para pessoas com deficiência.**